



A E-Legis selecionou para sua 16ª edição textos apresentados durante a última Jornada de Pesquisa e Extensão da Câmara dos Deputados, realizada em 2014, cujo tema foi Parlamento e Mídia. O artigo convidado, de autoria da Profa. Dra. Vera Chaia, da Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP), tem como título **A cobertura jornalística do Legislativo: agenda de pesquisa**. O texto apresenta um panorama da relevância política que essa agenda de pesquisa adquiriu nas últimas décadas, decorrência da complexidade da relação entre política e meios de comunicação, além dos processos cada vez mais intensivos de midiatização da política parlamentar e do próprio Poder legislativo.

Na sequência, o levantamento apresentado pelos professores Antonio Barros, Cristiane Bernardes e Malena Rodrigues amplia o escopo dessa relação entre parlamento e mídia para a esfera digital com a análise da atuação dos parlamentares nas novas mídias. Em **Atuação parlamentar virtual: as estratégias dos Deputados Federais em seus websites**, a perspectiva adotada é que a internet tornou-se um espaço privilegiado para a ação política, especialmente pela possibilidade de uso tático das ferramentas digitais pelos atores políticos. Como mídias táticas, tais dispositivos tecnológicos podem, portanto, ser utilizados para reforçar temas e enquadramentos nem sempre privilegiados pelos veículos comerciais.

Seguindo na trilha informacional da política, temos o artigo de autoria de Thiago Gomes Eirão, Terezinha Elizabeth da Silva e Raphael da Silva Cavalcante, cujo título é **Para além do mercado comum do sul: estabelecendo relações entre as leis de acesso à informação dos países do Mercosul**. O texto complementa a visão de que a midiatização do parlamento também inclui a ampliação do acesso à informação e mostra como os parlamentos do Mercosul estão engajados nesse projeto de democratização do acesso às informações públicas. A atuação dos órgãos legislativos no campo das políticas de informação pública torna-se mais acentuada numa sociedade em que a informação é cada vez mais um recurso simbólico e político para a cidadania e a qualidade e da democracia.

Três outros artigos complementam a edição e ampliam o escopo temático da Jornada, que acolheu temas variados. O texto de Clay Souza Teles trata das **Mudanças entre partidos na Câmara dos Deputados: sazonalidade, direção e o impacto da fidelidade partidária**. As dinâmicas provocadas pela migração entre legendas e suas consequências no jogo político interferem diretamente na estrutura e

na organização do Poder Legislativo. Ademais, impactam na formação de maiorias legislativas, um dos pilares da composição de alianças e coalizões internas.

O estudo de Vanessa Albertinence Lopez e Cristiane Bernardes, **Educação para cidadania na simulação parlamentar: o caso do programa “Deputado Por Um Dia” da ALRS**, analisa como um projeto de simulação parlamentar juvenil pode contribuir para a formação política, tomando como referência um estudo de caso de uma assembleia legislativa estadual. Outra experiência de educação política realizada na Amazônia é objeto da análise da Profa. Tânia Regina do Nascimento Monteiro, da Universidade Federal do Pará (UFPA), com o artigo **Oralidade e cidadania: alunos da escola estadual “Maroja Neto”, de Belém (PA), ganham voz e voto no projeto Câmara Mirim**. Trata-se de um estudo em que a questão da linguagem foi eleita como foco para o trabalho realizado pelos estudantes de uma escola estadual que participaram do Projeto Câmara Mirim. O projeto é uma iniciativa do Plenarinho, portal infantil da Câmara dos Deputados, que prima pela educação política infantil, com ênfase em valores democráticos como base para o protagonismo infantil.

Boa leitura!